

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º e 11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Curso Geral e Cursos Tecnológicos – Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos
2006

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

COTAÇÕES

I

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	20 pontos
2.	16 pontos
		56 pontos

II

1.		
1.1.	10 pontos
1.2.	20 pontos
2.	14 pontos
		44 pontos

III

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	16 pontos
2.	16 pontos
3.	16 pontos
		68 pontos

IV

1.	20 pontos
2.	12 pontos
		32 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

130/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os itens da prova de exame são susceptíveis de terem respostas diferentes. Esta situação resulta, nomeadamente, do facto de a ciência económica ser uma ciência social, passível de uma pluralidade de abordagens. Por outro lado, os alunos estão sujeitos a processos de ensino-aprendizagem diferenciados, tornando difícil tipificar sugestões de respostas aos itens de uma forma exaustiva e padronizada.

Deste modo, as sugestões de correcção que a seguir se apresentam constituem apenas uma orientação para os professores classificadores.

	Critérios específicos de classificação		Cotações
I			
1. 1.1.	<p>Atribuir a cotação total se o examinando apresentar os cálculos seguintes:</p> $\text{Custo médio} = \frac{\text{Custo Total}}{\text{Unidades produzidas}} = \frac{12\ 000}{200} = 60$ <p>Unidades monetárias / Unidade produzida 10</p> <p>Custo variável = Custo Total – Custo Fixo = 12 000 – 4000 = 8000 Unidades monetárias 10</p> <p>Se o examinando apresentar correctamente as expressões numéricas, embora com erro no resultado, serão de descontar, no máximo, 5 pontos.</p> <p>Se o examinando apresentar apenas as fórmulas correctas, atribuir 10 pontos.</p>		20
1.2.	<p>Atribuição da cotação total se o examinando explicar os seguintes factores que permitem a ocorrência de economias de escala numa empresa, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> – redução dos custos de aquisição de matérias-primas e de outros encargos, devidos ao aumento das quantidades adquiridas; 10 – aplicação no processo produtivo de medidas que aumentem a produtividade (por exemplo, a especialização do trabalho ou a sua automação). 10 <p>Se o examinando indicar apenas os factores, atribuir 10 pontos (5 + 5).</p>		20
		A transportar	40

		Transporte	40
I 2.	Atribuição da cotação total se o examinando indicar: – os fluxos reais das famílias para as empresas não financeiras como sendo os relativos ao fornecimento de trabalho e de capital e, inversamente, ao de bens e serviços; – os fluxos monetários das famílias para as empresas não financeiras como sendo o pagamento do fornecimento de bens e serviços e, inversamente, a remuneração dos factores de produção disponibilizados – salários, rendas, lucros e juros.	8 8	16
II 1. 1.1.	Atribuição da cotação total se o examinando apresentar a seguinte fórmula de cálculo: Taxa de desemprego = $\frac{\text{Número de desempregados}}{\text{População activa}} \times 100$		10
1.2.	Atribuição da cotação total se o examinando explicar, nomeadamente, que: – em Portugal, apesar de algumas oscilações, se verifica um aumento do desemprego (cerca de 4% no 1.º trimestre de 2002 e pouco inferior a 7% no 3.º trimestre de 2004); – o aumento do desemprego poderá provocar tendencialmente uma diminuição do rendimento das famílias; – a diminuição do rendimento das famílias provocará uma redução no montante disponível para o consumo e/ou uma alteração na sua estrutura de consumo.	5 7 8	20
2.	Atribuição da cotação total se o examinando explicar, nomeadamente, que «o Estado, ao atribuir um subsídio de desemprego», está a desempenhar uma função social, pois dessa forma pretende apoiar um dos sectores mais vulneráveis da população, como os desempregados, criando assim as condições mínimas de bem-estar a todos os membros da comunidade. Se o examinando indicar apenas a função do Estado, atribuir 7 pontos.		14
		A transportar	100

		Transporte	100
III			
1. 1.1.	<p>Atribuição da cotação total se o examinando elaborar um comentário ao texto, desenvolvendo, nomeadamente, os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – muitos países continuam a encarar a educação «como um dispendio e não como um investimento necessário e útil», o que contribui para a manutenção da impreparação da sua mão-de-obra; – esta situação é mais grave nalguns «países menos avançados» africanos, obrigados a «reembolsar as dívidas públicas», países onde se assiste «a uma descolarização maciça», o que provoca o agravamento da sua já precária situação de baixo nível de educação da população; – esse baixo nível de educação implicará, a médio prazo, o agravamento da dificuldade de utilização das novas tecnologias e a incapacidade de inovação e de empreendimento. 	<p>5</p> <p>5</p> <p>10</p>	20
1.2.	<p>Atribuição da cotação total se o examinando expuser as seguintes consequências, ou outras consideradas relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> – redução do nível de investimento; – diminuição das importações. <p>Se o examinando indicar apenas as consequências, atribuir 8 pontos (4 + 4).</p>	<p>8</p> <p>8</p>	16
2.	<p>Atribuição da cotação total se o examinando apresentar dois dos seguintes factores, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> – grande sentimento de coesão social; – importância social dada ao trabalho e ao bem comum; – população com nível médio-elevado de instrução; – proximidade de um centro económico desenvolvido, o Japão; – forte ajuda económica, sobretudo japonesa e americana; – abertura ao investimento estrangeiro (zonas francas, política de incentivos, etc.). 	<p>8</p> <p>8</p>	16
3.	<p>Atribuição da cotação total se o examinando enunciar duas das seguintes características do modelo de organização económica denominado «economia de mercado», ou outras consideradas relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> – existência de propriedade privada dos meios de produção; 	<p>8</p>	16
		A transportar	168

		Transporte	168
III 3.	<ul style="list-style-type: none"> – auto-regulação do sistema económico, garantida pelo funcionamento do mercado, ou seja, pelo livre jogo da oferta e da procura; – actividade económica comandada pela iniciativa privada, cabendo ao Estado, essencialmente, a garantia das liberdades de iniciativa e de concorrência. 	8	
IV 1.	<p>Atribuição da cotação total se o examinando justificar, nomeadamente, que:</p> <ul style="list-style-type: none"> – a construção de um «mercado comum» implicava, entre outros aspectos, a livre circulação de bens, serviços, pessoas e capitais com a consequente quebra de medidas proteccionistas; – uma parte importante do patronato francês, de «tradição proteccionista», receava a concorrência das empresas dos outros Estados Membros da CEE, pois teria de funcionar em campo aberto, sem beneficiar de medidas proteccionistas. 	10 10	20
2.	<p>Atribuição da cotação total se o examinando indicar três dos seguintes direitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – de circulação e permanência; – de voto e de elegibilidade (nas eleições autárquicas e europeias); – à protecção diplomática; – de petição ao Parlamento Europeu. 	4 4 4	12
		Total	200